

menção honrosa - 2º lugar

Pseudônimo: Emílio D.

Henrique Milen Vizeu Carvalho

Graduando em Jornalismo

Força

(conjunto de hai-kais ignorantes)

Todo dia eu te olho desde o início
E nunca sei se fiz um aborto
Ou se apenas me livrei de um vício.

Foi um “auto-exílio involuntário”
A escrita interrompida de um livro morto
Quando me vi ao teu lado, solitário.

Tal falência consumada,
Sinto falta da prisão,
E liberdade não me diz mais nada.

É metal sem brilho o que eu vejo:
O ressurgir-se decadente
Depois da morte de um desejo.

Uma bênção no esgoto, meu amigo.
Um cansaço de palavras
E uma preguiça de seguir. Mas sigo.

Destas grades, não queria ter me livrado
– Uma liberdade indesejada
Faz um dia nascer já termir..